

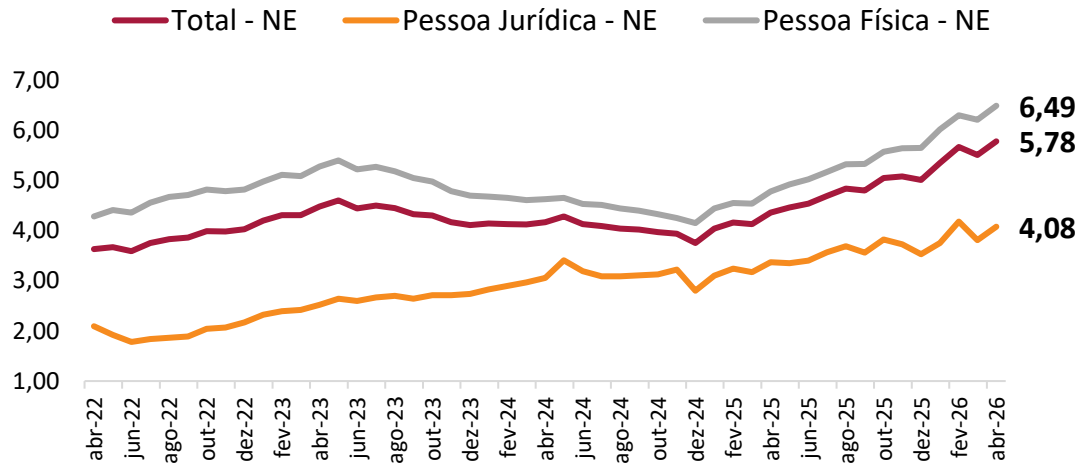
Juros, spread e inadimplência em alta

Allisson David de Oliveira Martins

- As operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), sob o lastro de recursos livres e direcionados, encerraram abril de 2026 com juros e spread em alta e a inadimplência em novo patamar, conforme os dados mais recentes do Banco Central.
- A taxa média de juros das operações de crédito alcançou 33,8% a.a. em abril de 2026, com avanço de cerca de 2,4 pontos percentuais em doze meses — decorrência da condução da política monetária restritiva, que influencia a trajetória de curto prazo dos juros. Por segmento, a taxa cobrada da pessoa física (39,0% a.a.) permanece bem acima da praticada com a pessoa jurídica (22,3% a.a.).
- O spread bancário — diferença de juros entre a captação e a aplicação de recursos, sendo, em grande medida, a margem de rentabilidade dos bancos — registrou 22,6 p.p. em abril, com avanço de 2,6 pontos percentuais nos últimos doze meses. Entre os segmentos, o spread da pessoa jurídica (9,4 p.p.) continua mais baixo que o da pessoa física (28,5 p.p.), fundamentalmente pela menor inadimplência e pelo maior respaldo das operações bancárias em garantias reais, entre outros fatores econômico-financeiros.
- A inadimplência média nacional ficou em 4,44% em abril de 2026 (ante 4,33% em março), com 5,37% nas pessoas físicas e 2,84% nas jurídicas, igualando o maior patamar da série histórica do Banco Central. Vale citar, adicionalmente, os efeitos da Resolução nº 4.966 do Banco Central, que modificou as regras de classificação das operações inadimplidas e afeta a comparabilidade da série.
- A taxa de inadimplência do Nordeste registrou 5,78% em abril de 2026, alta de 1,42 ponto percentual nos últimos doze meses e o maior nível de sua série — acima da média nacional (4,44%). O comportamento na região segue em aceleração, muito em decorrência da inadimplência das pessoas físicas (6,49%), que sente de forma mais clara a política monetária restritiva, enquanto a pessoa jurídica registra inadimplência de 4,08% no Nordeste.
- Entre os estados da área de atuação do Banco, o Maranhão apresentou a maior taxa de inadimplência (8,59%), seguido pela Paraíba (5,87%); a menor foi observada no Piauí (4,88%). Todos os nove estados nordestinos superam a média nacional.

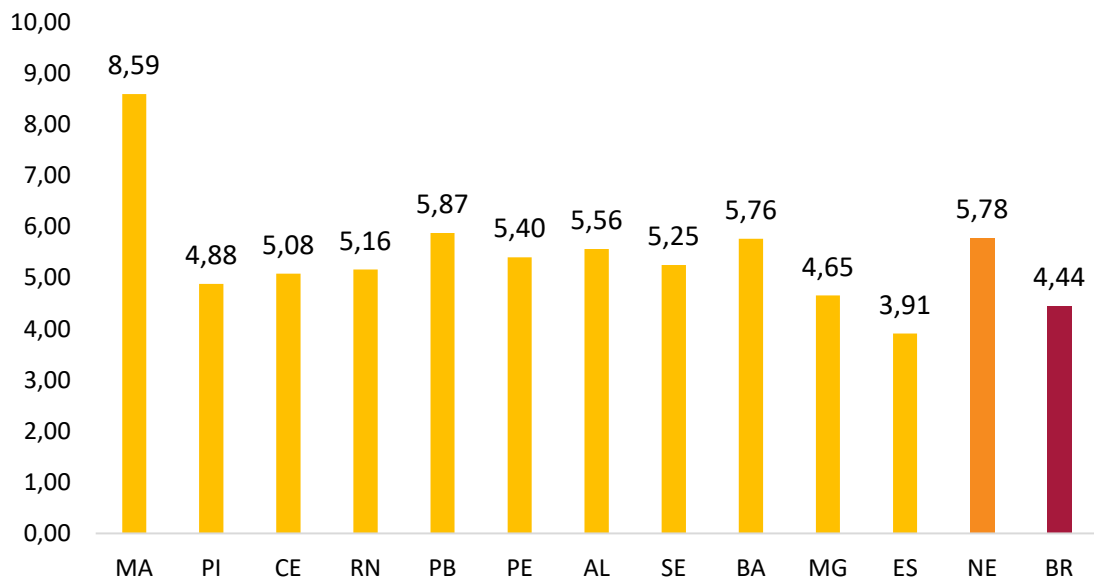
Comentário: A combinação de juros e spread elevados com inadimplência recorde sinaliza condições financeiras restritivas e tende a moderar a oferta de crédito ao longo de 2026. O programa Desenrola 2.0, ao renegociar dívidas de cartão, cheque especial e crédito pessoal, por exemplo, pode aliviar o orçamento das famílias e reduzir o estoque de operações em atraso nos próximos meses. Para o Nordeste, cuja inadimplência supera a média nacional, o cenário reforça o papel do crédito direcionado, que ofertam taxas inferiores às de mercado e sustentam o financiamento do desenvolvimento regional. A trajetória da inadimplência dependerá, sobretudo, do avanço do ciclo de afrouxamento monetário e da resiliência do mercado de trabalho e da renda.

Gráfico 1 – Inadimplência – Nordeste- Total, Pessoa Física e Pessoa Jurídica – % Anual – Abril de 2022 a Abril de 2026



Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: BNB/Etene (2026)

Gráfico 2 – Inadimplência – Nacional, Regional e Estados da Área de Atuação do BNB – % – Abril de 2026



Fonte: Banco Central (2026). Elaboração: Etene (2026)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliâne Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.